

Diario do Rio de Janeiro.

O DIARIO DO RIO DE JANEIRO, propriedade de Nicoláo Lobo Vianna, publica-se nos dias que não forem de guarda, e subscreeve-se na typografia da rua d'Ajuda n. 79, a 12.7000 rs. por anno: para lóra da córte 16.7000 rs. — Pelos annuncios pagar se-ha uma retribuição razoavel. — A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, ao Editor do DIARIO.

CORREIOS.

Hoje (5) deve chegar o correio de S. Paulo. amanhã (6) parte para Minas Geraes e deve chegar o de Campos. No dia (7) parte para S. Paulo, e no dia (8) parte para Campos.

VARIEDADE.

COMO SE HA DE FAZER PARAR O SANGUE DO NARIZ.

Copiamos do excellente jornal da sociedade das sciencias medicas de Lisboa, o seguinte artigo:

« *Epistaxis copiosa, parada pelo levantamento do braço.* Observação do Sr. N. T. Carvalho Villa. — Existe no hospital de S. José, enfermaria de Santa Maria Magdalena, uma criança de sete annos, que teve na madrugada do dia 13 de maio uma epistaxis, que não cedeu aos meios ordinarios em geral aconselhados. A's duas horas da tarde fui chamado; o sangue corria continuamente pela venta esquerda a través d'um tampão de fios molhados em agua e vinagre; mandei assentar a criança, tirei-lhe o tampão, a hemorragia augmentou; levantei-lhe o braço esquerdo, e apenas terião decorrido dois minutos, a epistaxis tinha inteiramente parado, e não voltou até hoje 20 do corrente. Devo notar, que no pequeno intervallo, que houve, desde que se levantou o braço, e a cessação da hemorragia, a criança perdeu pelo menos uma onça de sangue. »

« Se antes de ter lido um artigo do Sr. Négrier, que se acha traduzido na *Gazeta Medica do Porto* n. 13, o acaso tivesse feito tomar a criança aquella posição, de certo julgaria, que a hemorragia tinha parado espontaneamente, como muitas vezes acontece, mesmo em hemorragias d'arterias de grosso calibre; porém apresentando o Sr. Négrier um não pequeno numero de factos, e tendo já conhecimento de alguns outros, referidos em conversa particular na sociedade das sciencias medicas de Lisboa por dois muito habéis cirurgios militares, os Srs. Moraes e Moura, (*) inclino-me a crer, sem admittir nem combater a explicação, que d'este phenomeno dá o Sr. Négrier, que a posição dos braços levantados nas hemorragias nasas influe de modo tal na circulação sanguinea da cabeça que faz parar a epistaxis. »

O DIARIO.

As provincias do Norte estão em tranquillidade. Arrebentou um eixo das rodas do vapor Imperador, e vem á vella para este porto.

RELIGIÃO.

Discurso pronunciado em Roma na solemne abertura da academia da religião catholica em 1843 pelo cardinal Pacca, deão do sacro collegio, bispo, e legado de Velletri etc. etc.

Com um verdadeiro prazer, illustres academicos, sou encarregado de abrir, n'este anno, o curso de vossas sabias dissertações. Considero-me feliz, por vir felicitar-vos nos trabalhos, que tendes emprendido pela defeza de nossa santa e catholica religião. Ten-

(*) Além dos factos citados pelos nossos collegas, a que o Sr. Villa se refere, ha outros de varios facultativos, entre elles o Sr. Cadet, que tambem confirmão a efficacia d'este meio.

FOLHETIM.

MARGARIDA. (*)
POR FRED. SOULIÉ.

III.

Em casa do padre Norton havia um espaçoso gabinete cuja principal parede era occupada por um quadro de grandissimo valor representando uma descida da cruz.

As demais paredes estavam cubertas de bem más gravuras em ruins molduras: erão retratos de santos ou de objectos de religião; mas por uma singularidade que não podia provir do acaso, não havia uma só mulher em toda esta collecção, e a imagem da Virgem não se achava ali.

O padre Norton, sentado defronte de uma vasta carteira, carregada de jornas e de livros, estava corrigindo as provas de um artigo, quando lhe foi annunciada a visita de um ecclesiastico que desejava vê-lo, mas não tinha a honra de ser conhecido d'elle.

O proselytismo do padre Norton tinha imposto a si como um dever o não recusar nenhuma d'estas visitas insensissimas que qualquer individuo se julga autorizado a fazer a um homem politico porque tem que dizer-lhe: « Senhor, eu partilho inteiramente as vossas opiniões; estou muito contente com o modo pelo qual servis a nossa causa; não quiz sahir de Paris sem vê-los, e trazer-vos o meu tributo de estima e de admiração. »

(*) Vide *Diario* n. 6514 e 6515.

des sabido unir a força do discurso com a riqueza da erudição, para combater e destruir as accusações mentirosas e odiosas, que a heresia e o scisma têm multiplicado, contra os soberanos pontifices, representando como tyrannos e oppressores das nações aquelles mesmos, que têm sido beneficores da humanidade, e verdadeiros autores de tão benéficas instituições christãs e civis, das quaes os estrangeiros tem ousado attribuir-se injustamente a honra, como se fossem obra sua. Assim eu possa inspirar á vossa coragem um novo ardor n'esta gloriosa e util empresa.

Não pôde dissimular-se: em diversas partes da Europa, a religião catholica é atacada, ou a força descoberta, ou por occulta perfidia e obscuras maquinações; porém do seio d'este tenebroso e terrivel horizonte, escapão alguns raios luminosos, presagio consolador de um futuro melhor e mais feliz.

Procurarei agora, para mostrar-vos o fim, a que devem dirigir-se vossos trabalhos, descrever-vos as principaes vicissitudes da igreja catholica n'este seculo, pintar-vos com a situação actual d'esta mesma igreja, a das setas dissidentes, e propor-vos as conjecturas que se podem formar sobre o futuro, conjecturas, que me inspirão a longa assistencia que tenho dito em diversos paizes da Europa, e as muitas relações com os homens, com os sabios, e até com os mesmos ministros, afferrados a diversos erros, oppostos á fé catholica, e em fim a minha experiencia, em tempos, como os nossos, tão fecundos de grandes acontecimentos: elles se têm succedido tão rapidamente, que em poucos annos, podemos lisongear-nos de ter vivido mais de um seculo. Podereis dar a estas conjecturas o grão de importancia e probabilidade, que julgardes conveniente: pelo que me pertence, eu applicarei a mim as palavras do profeta Joel: *Seniores vestri somnia somniant.* Vossos velhos sonharão.

Quando cheguei a Alemanha em 1786, podia dizer-se que as igrejas e clero d'este paiz estavam no cumulo das grandezas humanas. Duas igrejas arqui-episcopaes era occupadas por um irmão do imperador entao reinante, e por um filho do rei de Polonia, eleitor de Saxonia. Em todas as outras igrejas arqui-episcopaes ou episcopaes, estavam postos prelados descendentes das mais antigas e illustres familias. Vastas porções do sólo de Alemanha, as mais bellas e productivas, pertencião ao clero, com direito de soberania temporal, que se estendia sobre muitos milhoes de subditos. Erao grandes tambem no imperio a autoridade e influencia do clero. No collegio eleitoral, sobre oito membros electores, tres erão ecclesiasticos, os arcebispos de Maiense, Treveris e Colonia; o collegio dos principes era presidido pelo arcebispo de Salzbouurg, e todos os bispos, assim como um grande numero de abbades, tinham voto na dieta. Tanta opulencia, esplendor e poder desaparecerão diante do dominio injusto e rapacidade sacrilega do 18.º e 19.º seculo, e o clero de Alemanha está hoje reduzido ao estado de dependencia e mediocridade, em que se acha quasi todo o resto de clero catholico.

Será isto uma desgraça para a igreja? Não me atrevo a dizel-o. Considero que os bispos, privados do dominio temporal, que podia ser util, para sustentarem a autoridade espiritual, quando fosse applicado a este fim,

N'esta circumstancia a qualidade de padre era uma recommendação particular para o padre Norton. Não era o irmão, o collega, mas sim o homem que tem uma necessaria influencia sobre um certo numero de individuos que o padre Norton queria acolher e firmar nas boas disposições que sem duvida o conduzião á sua casa.

Por conseguinte deu elle ordem de mandal-o entrar, e o criado annunciou o senhor padre Fortin.

O padre era homem de estatura alta, de rosto admiravel, corado de cabellos brancos, de uma corpulencia robusta, e que, não obstante a sua subrecaçada grossa cor de violeta e seus sapatos ferrados, tinha certo ar de distincção e um andar grave e autorizado.

O padre Norton ficou n'elle um olhar vivo e penetrante, e o sorriso gracioso preparado sobre seus labios desapareceu de repente para dar lugar a uma expressão fria e quasi impertinente.

Era este o resultado instinctivo do sentimento que experimentou o padre Norton, de estar cara a cara com um homem forte e superior, e sobretudo com um homem cujo olhar direito e rosto severo o advertiu de que não devia sympathisar com os melos tortuosos pelos quaes o padre Norton subira.

Si não fosse a idade do padre Fortin, o padre Norton lhe não houvera talvez offerecido assento e o houvera recebido em pé, como costuma fazer quem se quer ver livre de uma visita; porém a maneira pouco affavel com que elle cumpriu este dever de simples civilidade mostrava que, sem motivo apparente, o padre Norton estava muito contrariado por esta visita.

— A quem tenho honra de fallar, disse o padre Norton, e qual é o objecto que motivou-me a honra d'esta visita? — Eu sou cura da villa de L..., disse o padre Fortin; n'esta qualidade fui o confessor e amigo de uma

moça educada pelos vossos cuidados no convento d'esse lugar, e é de Margarida que venho fallar-vos. — E' da parte da senhora Margarida? disse o padre Norton carregando sobre a palavra senhora. — E' da sua parte que eu venho, senhor, mas o que tenho que dizer-vos a seu respeito, é para resolver-vos a satisfazer o seu desejo, está por certo bem longe do pensamento d'esta menina. — Eu julgava ter bastantes direitos á confiança da senhora Margarida para que ella não tomasse intermedario entre ella e mim, e para que me pedisse directamente o que deseja alcançar. — Ella já vol-o pediu, senhor, disse o padre Fortin, sem parecer reparar no tom pido do seu interlocutor; e, ou porque no meio das vossas diversas occupações o havia olvidado, ou porque não tendes comprehendido, ou ella não haja ousado fazer-vos comprehender a importancia do seu pedido, vos lho não haveis concedido. — Pois o que é esse pedido tão custoso de entender-se que seja preciso um embaixador para m'o explicar? disse o padre Norton com um tom de humildade que fazia um contraste odioso com a intenção real das suas palavras. — Esse pedido, é sahir da casa da condessa de Morency.

— Já respondi á senhora Margarida que ella não podia ainda ser admittida na familia que teve a bondade de dar-lhe asylo em consequencia da minha recommendação, e que tinha de esperar ainda algum tempo. — Talvez bom seria que ella esperasse em outra parte que não fosse a casa da condessa de Morency, disse o padre Fortin. — A casa da senhora condessa de Morency é a casa de uma mulher honrada e estimavel, senhor. — O padre Fortin por sua vez ficou um olhar penetrante

de substituir ao nome adoravel da augusta Trindade, o nome d'este monarca incredulo, que ha pouco tinha morrido. Depois d'esta época, as sociedades secretas e as revoluções politicas derão os ultimos golpes ás idéas religiosas, de sorte que o protestantismo se tinha o nome. Mas este espantoso abismo em que cahirão as setas heterodoxas, offerece, a meu vêr, a multissimos protestantes, uma feliz facilidade para entrar no seio da igreja catholica. O coração do homem não pode passar sem religião, e quando a sua intelligencia sacode o jugo dos erros, que tinha recebido desde a infancia, bebidos nos principios de uma falsa educação, torna-se-lhe facil o descobrir a luz da verdade. As numerosas conversões, que hoje se fazem, da heresia para o catholicismo, confirmão a minha opiniao.

Depois da morte de Frederico 2.º da Prussia, muitos ministros protestantes não tiveram pejo, na administração do baptismo aos meninos,

de substituir ao nome adoravel da augusta Trindade, o nome d'este monarca incredulo, que ha pouco tinha morrido. Depois d'esta época, as sociedades secretas e as revoluções politicas derão os ultimos golpes ás idéas religiosas, de sorte que o protestantismo se tinha o nome. Mas este espantoso abismo em que cahirão as setas heterodoxas, offerece, a meu vêr, a multissimos protestantes, uma feliz facilidade para entrar no seio da igreja catholica. O coração do homem não pode passar sem religião, e quando a sua intelligencia sacode o jugo dos erros, que tinha recebido desde a infancia, bebidos nos principios de uma falsa educação, torna-se-lhe facil o descobrir a luz da verdade. As numerosas conversões, que hoje se fazem, da heresia para o catholicismo, confirmão a minha opiniao.

ROMA. — Contão-se na igreja catholica 8 patriarchas, 102 arcebispos, 490 bispos, além de 80 outros, cujas séds se achao vacantes em consequencia dos negocios da Hespanha, Portugal, Prussia e Russia. Demais a propaganda tem sob sua immediata direcção, bispos e vigarios apostolicos nos seguintes paizes: 15 na Africa, 15 na America, 15 na China, 9 na India, 5 no Oceano Indico, e 3 em outras partes da India; 7 na Alemanha, 7 na Turquia, 1 em Gibraltar, 1 na Grecia, 1 na Suecia, 5 na Hollanda, 12 na Inglaterra e Escocia. (Univers)

ASIA. — O numero dos catholicos n'esta parte do mundo e na Oceania, segundo uma relação official publicada em Londres, é na diocese de Sydney de 50,000; nas ilhas Philippinas de 3,000,000 derramados em 509 parochias, de sorte que na Oceania incluídas as ilhas de Timor, Flores e Sabão, existem 3,500,000 catholicos. Se de lá nos transportamos a essas regiões onde os missionarios não penetrão sinão arriscando a vida, contão-se no vicariato apostolico da Coréa 7,000 catholicos fieis a fé apesar das mais cruéis perseguições; no de *Sat Chuen* 52,000; no de Tokien 40,000; no de Cheu-Si e no de Hon-Kouang 60,000; 9,000 nos de Tehe-Kiang e Kiang-Li; nos de Pegu e d'Avá 6,000; no de Siam 8,000; no de Malaca 6,000; no de Cochinchina 80,000; no de Tong-Kingoriental 16,000; na diocese de Nang-King 40,000; na de Macão 52,000; no vicariato apostolico de Ton-King occidental 180,000; na Russia Asiatica 20,000, e com 140 sacerdotes; no Thibet ha 1 bispo, com 1 coadjutor e 8,000 catholicos; em Bengala 1 arcebispo, 1 coadjutor, 15 sacerdotes e 20,000 catholicos; em Bombaim existe um bispo, 1 coadjutor, 37 padres, e 40,000 catholicos; em Goa 1 arcebispo 300 padres e 180,000 catholicos, na Missão de Madras ha 1 bispo e 15 padres, 60,000 catholicos; na de Pondichery, incluído o Maduré, 1 bispo, 38 padres, e 280,000 catholicos; na ilha do Ceilão 1 bispo, 100 padres, e 160,000 catholicos; na córte do Malabar, 1 bispo, 1 coadjutor, 138 padres e 182,000; nos vastos paizes desde a India até o Mediterraneo, 18 arcebispos, 29 bispos, 1667 padres, e 659,200 catholicos.

EDITAES.

O doutor Saturnino de Sousa e Oliveira,

de substituir ao nome adoravel da augusta Trindade, o nome d'este monarca incredulo, que ha pouco tinha morrido. Depois d'esta época, as sociedades secretas e as revoluções politicas derão os ultimos golpes ás idéas religiosas, de sorte que o protestantismo se tinha o nome. Mas este espantoso abismo em que cahirão as setas heterodoxas, offerece, a meu vêr, a multissimos protestantes, uma feliz facilidade para entrar no seio da igreja catholica. O coração do homem não pode passar sem religião, e quando a sua intelligencia sacode o jugo dos erros, que tinha recebido desde a infancia, bebidos nos principios de uma falsa educação, torna-se-lhe facil o descobrir a luz da verdade. As numerosas conversões, que hoje se fazem, da heresia para o catholicismo, confirmão a minha opiniao.

ASIA. — O numero dos catholicos n'esta parte do mundo e na Oceania, segundo uma relação official publicada em Londres, é na diocese de Sydney de 50,000; nas ilhas Philippinas de 3,000,000 derramados em 509 parochias, de sorte que na Oceania incluídas as ilhas de Timor, Flores e Sabão, existem 3,500,000 catholicos. Se de lá nos transportamos a essas regiões onde os missionarios não penetrão sinão arriscando a vida, contão-se no vicariato apostolico da Coréa 7,000 catholicos fieis a fé apesar das mais cruéis perseguições; no de *Sat Chuen* 52,000; no de Tokien 40,000; no de Cheu-Si e no de Hon-Kouang 60,000; 9,000 nos de Tehe-Kiang e Kiang-Li; nos de Pegu e d'Avá 6,000; no de Siam 8,000; no de Malaca 6,000; no de Cochinchina 80,000; no de Tong-Kingoriental 16,000; na diocese de Nang-King 40,000; na de Macão 52,000; no vicariato apostolico de Ton-King occidental 180,000; na Russia Asiatica 20,000, e com 140 sacerdotes; no Thibet ha 1 bispo, com 1 coadjutor e 8,000 catholicos; em Bengala 1 arcebispo, 1 coadjutor, 15 sacerdotes e 20,000 catholicos; em Bombaim existe um bispo, 1 coadjutor, 37 padres, e 40,000 catholicos; em Goa 1 arcebispo 300 padres e 180,000 catholicos, na Missão de Madras ha 1 bispo e 15 padres, 60,000 catholicos; na de Pondichery, incluído o Maduré, 1 bispo, 38 padres, e 280,000 catholicos; na ilha do Ceilão 1 bispo, 100 padres, e 160,000 catholicos; na córte do Malabar, 1 bispo, 1 coadjutor, 138 padres e 182,000; nos vastos paizes desde a India até o Mediterraneo, 18 arcebispos, 29 bispos, 1667 padres, e 659,200 catholicos.

EDITAES.

O doutor Saturnino de Sousa e Oliveira,

de substituir ao nome adoravel da augusta Trindade, o nome d'este monarca incredulo, que ha pouco tinha morrido. Depois d'esta época, as sociedades secretas e as revoluções politicas derão os ultimos golpes ás idéas religiosas, de sorte que o protestantismo se tinha o nome. Mas este espantoso abismo em que cahirão as setas heterodoxas, offerece, a meu vêr, a multissimos protestantes, uma feliz facilidade para entrar no seio da igreja catholica. O coração do homem não pode passar sem religião, e quando a sua intelligencia sacode o jugo dos erros, que tinha recebido desde a infancia, bebidos nos principios de uma falsa educação, torna-se-lhe facil o descobrir a luz da verdade. As numerosas conversões, que hoje se fazem, da heresia para o catholicismo, confirmão a minha opiniao.

diário da imperial ordem do Cruzeiro, comendador da de Christo, e inspector d'alfandega d'esta corte. — Faz saber que no dia 5 do corrente mez se haõ de arrematar em praça, ao meio dia, na porta d'alfandega, 56 peças de gorgorão de seda e algodão, com 298 m. por 500 rs., impugnadas em factura de J. Kinner pelo primeiro escripturario d'alfandega João Vieira da Costa: sendo a arrematação sujeita a direitos. Alfandega, 4 de janeiro de 1844. — Saturnino de Sousa e Oliveira.

— O fiscal da freguesia de Nossa Senhora da Gloria, avisa aos proprietarios dos objectos que anda a frete, que são obrigados a tirarem licença e a serem numerados na forma do tit. 10, § 1.º, secç. 2.ª das posturas, para que compareçam no praço da Ilm.ª camara... em todos os dias uteis das 10 horas da manhaã às 2 da tarde, afim de receberem a numeração que lhes competir; devendo ter principio no dia 7 de janeiro de 1844, e finalizará no ultimo dia do mez de fevereiro, ficando certos que findo o prazo marcado se procederá contra os infractores na forma da citada postura. E para que se não alegue ignorancia mandei publicar o presente edital. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1843. — Manuel Joaquim Ferreira Simões.

DECLARAÇÕES.

BANCO COMMERCIAL.

A direcção do Banco Commercial do Rio de Janeiro, na conformidade dos artigos 14 e 24 dos estatutos, convida aos Srs. accionistas do mesmo para a reunião que deve ter logar no dia 10 do corrente, na casa do Banco, pelas 10 horas da manhaã. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1844. — Ignacio Raton, presidente da direcção. — Balthazar J. A. e Sousa, secretario da direcção.

— A direcção do Banco Commercial do Rio de Janeiro annuncia ao Srs. accionistas do mesmo que o dividendo do semestre findo é de vinte e seis mil e quinhentos réis por accção, começando o pagamento no dia 9 do corrente. Casa do Banco Commercial, aos 12 de janeiro de 1844. — O secretario do Banco Commercial, Diogo Duarte Silva.

— Pela administração do correio geral da corte se faz publico que a lista geral das cartas atrasadas do mez de dezembro do anno proximo passado, se acha exposta na respectiva sala ao lado direito da entrada, em cuja lista se achão incluídas as cartas e mais papéis, que não se derão direcção por não terem sidos pagos os seus respectivos portes e serem estes inferiores aos devidos. Correio geral da corte, 3 de janeiro de 1844. — O administrador, José Maria Lopes da Costa.

— Pela administração do correio geral da corte se faz publico que a corveta Dois de Julho, sahirá d'este porto para o do Rio da Prata no dia 6 do corrente mez, e que se dará direcção á correspondencia que houver na respectiva caixa até ás 6 horas da tarde do dia anterior. Correio geral da corte, 3 de janeiro de 1844. — O administrador, José Maria Lopes da Costa.

— Pela subdelegacia da freguesia do Sacramento se faz publico que a audiencia que deveria haver no dia 6 do corrente, terá logar hoje. Subdelegacia do Sacramento, em 5 de janeiro de 1844. — O escripturario, Candido José Velho Bitancourt.

— A directoria das obras municipaes tem de contratar a construcção de 5 braças da valla da Prinha em continuacão para o mar, bem como o calçamento de certo numero de braças quadradas, e para isso recebe propostas das pessoas que se quizerem encarregar de tal obra, para á vista d'ellas a dar a quem por menos a fizer e melhores garantias offerecer, podendo dirigirem-se para obterem os precisos esclarecimentos á casa da directoria todos os dias das 10 1/2 horas da manhaã ás 2 da tarde, ou á casa do director das obras na rua do Conde n. 51,

— A dor que ella ainda não comprehende, cujo verdadeiro sentido lhe escapa; mas que pôde por qualquer circumstancia tomar o seu verdadeiro nome, e que está ao dispor de uma paixão violenta.

— Permitti que vos diga que vos não entendo, senhor. Si essa dor não tem nome para a senhora Margarida, ha de tel-o para vós e para mim; tende a bondade de dizer-m'o, bem como qual seja a paixão violenta a cujo dispor se acha esta dor.

— O padre Fortin tomou um gesto severo: tanta ignorancia parecer-lhe hypocrisia demasiada e fel o responder em voz forte.

— Essa dor, senhor, é o amor que Margarida tem ao senhor Chambel.

— A declaração era clara demais para que o padre Norton prolongasse por mais tempo o seu systema de cega candura; mas como bem jesuita que era, ladeou vivamente a proposição para estabelecer outra diversa.

— Si é verdade o que dizeis, senhor, não é culpa minha si a casa da senhora condessa de Morency já não conveni a senhora Margarida.

— Este cuidado de defender a si proprio quando ninguém o accusava, este cuidado de lançar a sua culpa sobre uma pobre moça sem desconfiança, indignou o padre Fortin; e o obrigou a responder em tom inda mais severo: — Em nenhum caso convinha a Margarida a casa da condessa de Morency.

— Dão-mo informacão de coisas bem estranhas, disse o padre Norton, voltando á sua toleima hypocrisia, e si não fosse o character sagrado de que vos achais revestido, eu me arrecaria de que alguns ditos calumniosos boyesses sido demasiado levemente acolhidos por vós. [Em nenhum caso, segundo dizeis, era um ayto conveniente a casa da senhora condessa de Morency. Eu

das 2 ás 4 horas da tarde, fixando-se o dia 5 do corrente ao meio dia para o encerramento do contrato Directoria das obras municipaes, em 2 de janeiro de 1844. — Francisco de Oliveira Guimarães Junior.

— O provedor e mezaros da irmandade de S. Miguel e Almas da freguesia de Santa Anna, fazem sciente a todas as familias d'esta freguesia, que em beneficio das mosmas, e para maior commodidade, se acha instituída uma missa de madrugada, a qual teve principio no 1.º dia de janeiro d'este corrente anno, a qual entra para o altar as quatro horas da madrugada, a fim de as quatro e meia podrem as familias regressarem para suas casas com commodidade. — O provedor, José Machado Ramos.

— A mesa da irmandade de Nossa Senhora do Pillar, erecta no mosteiro de S. Bento, tendo de festejar a mesma Senhora no dia 6 d'este mez com aquella pompa que é devida, roga a todos os irmãos e devotos de comparecerem no mencionado dia, a fim de tornarem este acto mais brilhante e ao mesmo tempo satisfazerem os seus annuaes. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1844. — O escripturario, Manuel Antonio Picano.

CORREIO GERAL DA CORTE.

3 de janeiro de 1844.

Rendimento apurado do mez de dezembro de 1843 5:229:7148 No impedimento do contador, Antonio Ribeiro de Paiva.

REPART. DA POLICIA.

EXTRACTO DIARIO EM 3.

O commandante de permanentes participa que terao presos, á ordem do subdelegado da Candellaria, dois individuos por desorden; e outro á ordem do subdelegado do Engenho Velho.

PESSOAS DESPACHADAS

FRANÇA. — José Antonio dos Santos Xavier, brasileiro.

INGLATERRA. — H. L. M. Beggs, inglez.

PORTO ALEGRE. — Marcos José Fernandes e Domingos José Gonsalves Machado, portugueses.

SANTOS POR S. SEBASTIÃO. — Bernardo José da Costa Barros, portuguez. Secretaria da policia, em 4 de janeiro de 1844. — João Corrêa do Pillar.

OBRAS PUBLICADAS.

O PHAROL CONSTITUCIONAL N. 99 publica-se a 9 do corrente, e continúa a publicar-se nos dias annunciados. Roga-se aos Srs. assignantes o obsequio de reformarem as assignaturas em tempo.

A Sentinella n. 434, primeira d'este anno, traz os seguintes artigos: — Ora entendei-os-lá. — Ah! se o Imperador o sabe! — Falsa philanthropia dos inglezes. — Revista dos jornaes, etc. Vende-se na rua d'Alfandega n. 43.

— Sahio á luz o Novo curso de lingua ingleza, por Th. Robertson, traduzido e applicado á lingua portugueza. Vende-se na rua do Ouvidor n. 65, na da Quitanda n. 77, e nas principaes lojas de livros d'esta corte.

— Sahio á luz a Bulla concedida pelo amor aos devotos amantes das damas; vende-se por 160 rs., na rua d'Alfandega n. 6.

O ESPREITADOR BRASILEIRO.

JORNAL COMMERCIAL, JOCOSO, E ANALITICO.

Com este titulo, vae sahir á luz um jornal que ha de dar gosto. Subscreve-se e só se vende na typographia do Sr. Cabral, rua do Hospicio, por 600 rs. annuaes e 400 rs. por 6 mezes, todos devem assignar por conter o que seu autor promette nos Jornaes do Commercio de 22, 23 e 24 de dezembro do anno p. p.: sahe em um dos dias d'este mez, haja ou não o numero de assignantes que se

tenho a honra de conhecer a senhora condessa de Morency ha muitos annos a esta parte, e nunca vi...

— Deixemos o passado da condessa de Morency aquelles a quem elle pertence, senhor; a actualidade é desagradante bastante para abrir os olhos aquelles que quizerem ver e não ser cegos á evidencia dos factos.

— Então o padre Norton usou de uma estrategia que poucas vezes falha para medir as forças do homem com quem estava lutando; chamou sobre uma terceira pessoa a rude franqueza do seu adversario para vér até que ponto ella poderia chegar, e disse-lhe:

— Fazeis a condessa de Morency responsavel por este amor culposo, e julgaes que ha alguns conselhos inda mais culposos?...

— A condessa de Morency é bastante formosa para não querer perverter pessoa alguma; porém tem prudencia bastante para procurar fazer para si um escudo, mesmo de uma criança.

— Permitti que vos diga ainda, senhor, que vos não entendo.

— A paciencia do padre Fortin, que não parecia ser a virtude predominante de uma natureza forte como a d'elle, não pôde conter-se no ver esta nova prova de hypocrisia, e fel-o dizer com voz forte:

— Pois sahe, senhor, que a condessa de Morency é a concubina do senhor Chambel, e que é Margarida que elle ou ella tem sabido tornar objecto do clume da mulher d'elle.

— Senhor, senhor, exclamou o padre Norton assignando-se; senhor! senhor! repetiu elle, como si lhe houvessem fallado palavras com que qualificar a audacia enorme das palavras que acabava de ouvir.

O padre Fortin abalou a cabeça com gesto humilde, como si houvesse comprehendido tarde demais que a

annuncion, avulsos 160, e quando tenha dinheiro, nao se vende mais avulso.

DICCIONARIO DOS DESENGANOS,

composição de um homem que dez annos consecutivos eleito para tomar parte nos trabalhos das assembleas politicas mais agitadas, teve tempo de conhecer todos os despropósitos de que são victimas as nações.

Obra engenhosa, verdadeira e necessaria, feita para os politicos da França, foi traduzida com applicação aos do Brasil, e offerecida a todos os que gostão de pensar nas ensanguentadas filigranas da politica. E' arranjada em A — B — C — para que seja mais facil consultal-a, e possam todos sem custo ficar sabendo desde o A até o V cousas que lhes serao utilissimas.

Vende-se por 640 rs. na praça da Constituição n. 64, loja de Paula Brito; e n. 75, escriptorio do Brasil, e na casa do Sr. Laemert, rua da Quitanda n. 77.

THEATRO.

DE S. PEDRO DE ALCANTARA.

Domingo 7 de janeiro de 1844.

1.ª representacão do drama serio em 1 acto, O POBRE JACQUES.

O papel do Pobre Jacques será desempenhado pelo actor Francisco Fructuoso Dias. Seguir-se-ha a 1.ª representacão do novo baile comico em 3 actos:

A VIAGEM DE MR SALOMON.

Terceito pelos Srs. York, Farina e Clara Ricciolini, composto sobre a musica da ouverture da opera — Guilherme Tell.

Terminará o espectáculo com a nova e linda comedia em 1 acto:

OS CONTRATEMPOS,

OU

AS DESGRAÇAS D'ESTA VIDA.

Os bilhetes vendem-se na escriptorio do theatro. Principiará ás 8 1/2 horas.

TERÇA FEIRA 16 DE JANEIRO DE 1844.

Beneficio da primeira dançarina

CLARA RICCIOLINI,

E DA ACTRIZ

HENRIQUETA RICCIOLINI.

Uma das melhores symphonias servirá de introdução ao drama:

A CRUZ DE FOGO,

OU

OS PÉS NEGROS DE IRLANDA.

No intervallo do primeiro ao segundo acto haverá um solo hespanhol, executado pela primeira beneficiada, o qual se intitula:

A ROMANA, COM PARTE DE CAXUCHA.

Finda a peça, o Sr. Ribas cantará, por especial obsequio,

UMA ARIA.

Seguir-se-ha, pela Sra. Margarida Lemos e a segunda beneficiada, um

DUETO DA GAZZA LADRA.

Terminará o espectáculo com

O NOVO BAILETE.

Os bilhetes vendem-se na rua do Espirito Santo n. 1, casa do pac das beneficiadas.

DE SANTA THEREZA.

Sabbado 6 do corrente, representar-se-ha o bem aceito drama em 5 actos, intitulado:

OS DOIS SERRALHEIROS.

Terminará o espectáculo o novo drama em 1 acto denominado:

A VISITA NOCTURNA.

OU

O CARTOUCHE.

Não sobe a scena o drama — Gaspar Hauser —, por não se ter podido promptificar todo o scenario, que é inteiramente novo, e por isso a sua primeira representacão terá logar domingo 14 do corrente.

liberdade dos termos de que usara não convinha á sua idade nem ao seu ministerio, e disse com voz branda:

— Faltet mal, senhor, porém disse a verdade.

O padre Norton a principio, vendo o gesto confuso do padre Fortin, que estava a braços com um homem raioso que recuaria diante das suas asserções como diante das suas expressões; mas as ultimas palavras lhe mostrão que si o padre velho se desculpava dos termos que usara, nem por isso abandonava os seus pensamentos.

Houve um momento de silencio, e durante este tempo procurou o padre Norton porque melo, porque estrategia poderia escapar á clareza de uma explicação que já não admittia equívoco.

Então, a exemplo de Cromwell, a exemplo de Villèle, a exemplo de Thiers, a exemplo de todos os homens de grandissima ou pequenissima capacidade, que occultão sob phrases abominavelmente compridas e ocas o pensamento que têm, ou fazem acreditar que o têm, o padre Norton começou um sermão sobre a calumnia que manchava as mais puras virtudes, e ao mesmo tempo sobre a demoralisacão do século que chegava aos mais tenros corações. Nenhuma certeza temos de que o padre Norton quizesse expressar coisa alguma de positivo com o seu sermão; mas o padre Fortin julgou comprehender em todo elle, que a condessa de Morency era atacada á custa de Margarida.

Tornou a tomar o seu gesto severo, e replicou assés seccamente:

— Eu appreto, senhor, tudo quanto me acabas de dizer sobre o perigo das supposições malignas; portanto não discutirei sobre o que vos pode parecer duvidoso na posicão de certas pessoas; porém o que é incontestavel, o que é claro como a luz do meio dia, é a desastrosa paixão de Margarida pelo senhor Chambel, e

PABTE COMMERCIAL.

CAMBIOS.

PRACA DO COMMERCIO, 4 DE JANEIRO. A's 5 horas da tarde.

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, and other locations. Includes rates for gold, silver, and various currencies.

Table with public companies and their latest sales. Includes companies like Paquetes de vapor, Nieheroy, Omnibus, Monte do soccorro, and Banco commercial.

MANIFESTOS

Barea dinamarqueza Jacob, da ilha de Maio, Sal 173 moios a Hamann.

CONSULADO.

Rendimento do dia 4..... 7:680:204

EMBARCARÃO NO DIA 4.

Table listing ship departures including names like C. Coleman, Maxwell, D. Birkhead, Miller Le Cocq, C. Astley, Le Breton, Schroeder, Mansfield, and Gex e Decosterd, along with cargo amounts.

Diversos generos.

51 barricas de tapioca. 100 sacos de arroz. 16 fardos de fio americano. 3 caixas de rapé.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS A 4.

NAPOLES pela Bahia, berg. napolitano Partenope, de 275 tons., consigs. Gex e Decosterd; manifestou 139 sacos de café, 992 couros, a reexportou 405 ditos. NEW-ORLEANS, galera americana Louisiana, de 395 tons., consigs. Maxwell Wriht e comp.; manifestou 4,200 sacas de café. BAHIA, berg. Feliz Unido, de 184 tons., props Jacintho Fernando da Costa e comp.; varios generos.

PRINCIPIARÃO A CARREGAR.

BREMEN, escuna bremesa Victor. HAVRE, barca franceza Jeune Pauline. BOSTON, berg. americano Trenton.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO EM 4.

LONDRES, brigue inglez Pomona: J. Mansfield 34 barricas e meia de café. — Berg. inglez Union: A. Harpar 800 couros. NEW-ORLEANS, galera americana Arioste: Coleman e comp. 1,200 sacas de café. BALTIMORE, barca americana R. H. Douglas: Maxwell 800 sacas de café. — Barca americana John A. Robb: D. Birkhead 600 sacas de café. NAPOLES, berg. napolitano Partenope: Gex 11 sacas de café. BOSTON, barca americana Whiton: Coleman e comp. 750 sacas de café. — Berg. americano Cezarina: Coleman e comp. 453 sacas de café. — Berg. americano Trinton: Miller 1,400 sacas de café.

por conseguinte a necessidade de arredal-a de uma casa sem duvida muito conveniente para outrem que não para ella, mas onde ella vé todos os dias esse sujeito.

— Porém, senhor, si apraz á senhora Margarida apaixonar-se pelo primeiro homem que encontra, (e, seguindo dizem as vossas proprias accusações, não são as attentões do senhor Chambel que excitirão o amor d'ella), si, como ia dizendo, e quando a qualidade de homem casado não contive o seu coração, ella se apaixonou tão facilmente? Em toda ha de ser para ella um ayto conveniente? Em toda a parte ha homens moços, bonitos, espirituosos...

O padre Fortin interrompeu o padre Norton dizendo-lhe: — O unico ayto conveniente para Margarida é a casa onde ella foi educada, e eu venho pedir-vos licença para reconduzi-la a essa mesma casa.

— Bem sei, disse o padre Norton, abalando a cabeça, que a charidade não tem direitos alguns; porém eu cuidava que me pertencia, mais que a ninguém, o direito de dirigir a senhora Margarida.

— Senhor Norton, eu não sou um grande casuista, porém entendo que a charidade tem alguns direitos. Eu, pobre padre da aldeã, não faria uma esmola de um celtin para ser gasto na taberna; vós não sustentastes nem educastes a Margarida para ella fazer máu uso da educação que lhe tendes dado. No logar para onde eu vos proponho conduzi-a, acharia ella a unica ventura que lhe seja dado esperar, o repouso e a obscuridade; mas o passo que dou de procurar-vos prova que, longe de vos denegarmos este direito, o invocamos como uma derradeira protecção.

— Pois bem! senhor, replicou o padre Norton, eu hei do ver, hei de reflectir... hei de eu mesmo interrogar a senhora Margarida.

BREMEN, escuna hamburgueza Victor: S. D Benjamin 3,500 chifres.
COWES, berg. inglez Venus: A. S. Franco 400 sacas de café.
CORFU, brigue escuna inglez Jubilei: E. Johnston e comp. 841 couras.
BUENOS-AYRES, berg. inglez Hero: S. D. Benjamin 119 barricas de assucar; Pinto Guimarães e Aquino 100 sacos de arroz; M. J. Pinto 107 rolos de fumo; M. F. Oliveira Guimarães 100 sacos de arroz; J. Ribeiro Machado 3 caixas de rapé; A. Marques da Silva 190 rolos de fumo.

LEILÕES.

LEILÃO EXTRAORDINARIO

por causa de sahida para a Europa, na casa sita na praia do Botafogo, entrando na rua que vae á Copa Cabana e Brocô, n. 12.
FREDERICO Guilherme, de ordem de C. Tanière, fará leilão no fim d'este corrente mez ou nos primeiros dias de fevereiro p. f., na casa acima indicada, de trastes, espelhos, obras de prata, ricos vasos e talhas de porcellana da China, quadros, casquinhas, porcellana de mesa, cristaes, rico relógio de bronze dourado com musica, affiançado estar perfeito, vasos de porcellana com flores e mangas, magnifico piano inglez de parede, tocando por si 40 peças modernas dos mais afamados compositores, bambinellas, um lindo lustro, e muitos objectos de gosto e de capricho, trem de cozinha, ferramentas de jardim, um cofre de ferro, um lindo e bom cavallo ruço, de montaria, proprio para guarda nacional, carroça, diversos e bons escravos, entre os quaes ha pedreiro, alfaiate, cozinheiro de massas, carroceiro, chacareiro e jardineiro, raparigas boas costureiras, lavadeiras, engomadeiras, cozinheiras, etc., e entre ellas uma ama de leite do primeiro parto, e uma mucama que entende perfeitamente do governo de uma casa

Entre os trastes, que todos são de boa escola, deve ser reparada uma magnifica secretaria de jacarandá com gavetas, obra antiga (Luiz 15) com magnificas esculturas, puchadores, fechaduras de prata, etc., (verdadeira curiosidade pela riqueza do trabalho) 4 meses de dito com os mesmos ornamentos de prata, mobílias de jacarandá, cadeiras diversas, apparadores, uma cama de ferro para casado, marquezas, camas de crianças, tocadores grandes de mogno, armarios, guarda roupa, guarda louça, mesas diversas de meio de sala de jantar, de costura, etc. etc., emfim tudo o que consta de uma casa de familia, cuja relação será publicada com toda a extenção n'uma folha avulsa.

N. B. A propriedade da dita casa e chacara, no caso que nao se venda particularmente, tambem será arrematada na occasião do mesmo leilão; ella merece ser reparada pelos Srs. capitalistas e chefes de familia que desejão ter commodidades e bom emprego de seus cabedais, a casa é uma das mais bem construidas e nas melhores proporções emquanto ás accommodações, e n'um sitio muito agradável. Ella é de architectura elegante, tem linda chacara plantada de muitas arvores de fructo e de bonitos arbustos, com bom poço e um lindo mirante do qual se avista parte da praia de Botafogo e os navios que entrão e sahem. O terreno paga somente de ferro 10 rs. por anno: no caso que alguém a de-seje comprar antes do leilão, pôde dirigir-se á dita casa, ou á cidade, na rua d'Ouvidor n. 84, ao annunciante que tem autorisação para a vender.

RUA DIREITA N. 6.

LEILÃO DE QUADROS, FASENDAS, TRASTES, JOIAS, ETC.

PROSPER PHILIGRET faz leilão h-je sexta feira 5 do corrente, no-seu armazem rua Direita n. 6, de uma porção de quadros, fazendas, trastes, joias, etc. A's 10 1/2 horas.

DODSWORTH faz leilão hoje sexta feira 5 do corrente, na rua d'Alfandega n. 28, as

10 1/2 horas, de uma soberba caixa de retrete de mogno, com bomba, sofá othomano de jacarandá, consolos com espelhos, mesas redondas para jogo, sofá e costura, camas francezas, mangas de porcellana, vasos de alabastro com flores, bengalas inglezas, uma porção de vellas de espermacete, etc.

VENDEAS.

TERÇA feira 16 do corrente anda a roda da presente loteria; as pessoas que se queirão habilitar ás cautelas de quartos, oitavos e vigesimos assignadas por Antonio José Arantes, e de bilhetes e meios ditos, dirijão-se á casa de cambio, largo da Carioca n. 2 esquina da rua da Valla, onde sahio na loteria passada 5 premios de maior valor, uma de 1:000, uma de 400, duas de 200, e uma de 100 rs.

RODA da presente loteria anda a 16 do corrente: bilhetes inteiros e meios, cautelas de quartos, oitavos e vigesimos, assignadas por SA, achao-se á venda na CASA DA FAMA, largo de Santa Rita n. 16 A. Nesta casa tem-se vendido e pago (em cautelas) até o fim do anno p. p. 58 PREMIOS GRANDES, todos de 1:000 até VINTE E DOIS CONTOES de réis.

BILHETES e meios bilhetes da presente loteria, que anda a roda a 16 do corrente mez, achao-se á venda na rua da Quitanda n. 80.

VENDE-SE em S. Clemente n. 96, uma chacara com duas casas, sendo uma na frente e outra em alto, com vista para o mar: ambas com bastantes commodos e cavallaria para 2 ou 3 animaes, muito capim e arvores, agua corrente de beber, etc., terreno proprio, com fundos até as vertentes; para tratar na rua do Hospicio n. 58.

VENDE-SE por 500 rs. uma preta moça, de 18 annos, a qual sabe engomar, coser, cozinhar e lavar; na rua do Sacramento, sobrado pegado ao n. 31.

VENDE-SE uma mucama de 18 annos, que cose, engoma, lava e faz o mais serviço; e um lindo moleque de 16, proprio para officio ou pagem; na rua do Cano n. 52.

VENDE-SE um moleque official de alfaiate, que corta e faz toda a obra miuda e tambem casacas; o motivo da venda se dirá ao comprador; na rua do Ouvidor n. 45, sobrado.

VENDE-SE um pardô com officio, sem vicios e sadio; na rua detraz da Lapa n. 19.

CARNE de vaca muito superior, americana, em barricas de 200 libras a 67 rs., ar-roba 1280, dita dita em barricas de 5 arrobas a 57 rs., arroba 1200, dita de porco arroba 37500, e libra 160, e sementes de hortaliças sortidas e muito novas, chegadas ultimamente do Porto, a preços mui commodos, vendem-se na rua do Rosario canto da Valla, armazem n. 146.

VENDE-SE uma preta moça, sem vicios nem molestias, sabendo lavar de sabao e barrella, engomar, cozinhar, e fazer todo o mais serviço de uma casa; na rua do Rosario n. 146.

VENDE-SE um bote novo, com 18 palmos de comprimento, que serve para qualquer embarcação; na rua nova do Livramento n. 16.

VENDE-SE na rua do Hospicio n. 58, dois pretos rapazes, fortes, para todo o serviço, e uma preta de idade 16 annos, que cose, engoma e cozinha, por commodo preço.

VENDE-SE a colleção do Jornal e Diario dos annos de 1842 e 1843, sem falta de n. algum; na rua da Cadeia n. 106.

BICHAS.

Na loja de barbeiro da rua do Piolho n 36, continua-se a vender e applicar muito boas bichas, por preço commodo.

VENDE-SE por 400 rs. uma preta moça, sabendo bem lavar, e é propria para dar jornal, por ser de boa conducta; vende-se por se ter recebido em um pagamento; na rua do Rosario n. 144.

VENDEM-SE diversos objectos de prata, ouro, castiças, pratos, tesouras, palitetros, esporas, brincos de ouro, memorias, corações,

e relógios de ouro e de prata; na rua da Cadeia n. 106.

VENDE-SE na rua larga de S. Joaquim n. 149, uma bonita mucama que lava, engoma, cozinha, faz doces, e corta toda a costura

VENDE-SE na rua da Imperatriz n. 25, uma negrinha sabendo coser, propria para mucama.

VENDE-SE no bôco de João Ignacio n. 2, uma preta de nação, idade 16 annos pouco mais ou menos, muito robusto e propria para o serviço interno de qualquer casa.

VENDE-SE na rua de D. Manuel n. 21, cinco pretas e entre ellas ha algumas muito prendadas; dois pretos de roça e bons para o ganho; um pardinho proprio para pagem, por montar bem a cavallo, e um moleque de 10 annos, proprio para officio.

VENDE-SE uma besta muito mansa e de boa marcha; na rua de S. Lourenço n. 44.

VENDE-SE um preto proprio para todo o serviço de casa e mesmo de roça, é visto e de nação; e um moleque de 13 annos, alfaiate e proprio para pagem o outro qualquer officio, são vendidos por precisão; na rua d'Alfandega n. 345.

VENDE-SE uma boa besta muito mansa, e tem muito boa marcha e passo, servindo até para Sra.; na rua d'Alfandega n. 345.

VENDE-SE na rua do Cano, sobrado n. 66, uma duzia de cadeiras de jacarandá, dois apparadores, uma caixa de retrete e uma armação que serve para loja ou armarinho, tudo por preço commodo.

VENDE-SE um preto robusto, bom trabalhador de roça, e proprio para o ganho; affiança-se ser de boa conducta, e o preço é 450 rs.; na rua do Rosario n. 144.

VENDE-SE um cavallo ruço, proprio para cavallaria; na rua do Piolho n. 130.

QUEM quizer tomar capim para todo o anno, muito bom e por commodo preço, dirija-se á rua dos Barbons n. 51.

VENDE-SE um moleque perfeito pagem e monta muito bem a cavallo; na rua do Cano n. 163.

VENDE-SE um moleque de 12 annos, proprio para pagem ou officio; e uma parda com todas as prendas, proprias de uma perfeita mucama; na rua do Piolho n. 72.

VENDE-SE a casa de paste e botequim de Silva, na rua dos Ourives n. 51, com os escravos ou sem elles, a qual está bem afreguezada, e é de grande vantagem para pessoa que a conserve na mesma marcha em que estão acostumados os freguezes.

VENDEM-SE superiores patos a 27800 duzia, e um 280, chouriços a 400 rs. libra, queijos do reino a 17, 800 e 640, dito londrino a 640 e 480 libra, vinhos e todos os mais generos em conta; na rua do Rosario n. 67.

VENDE-SE, com a condição de ser para fora da corte, por motivos que não desagradarão ao comprador, uma vistosa preta de idade 26 annos, sabendo lavar perfeitamente de sabao e barrella, coser e engomar liso; no collegio da rua do Sabao n. 164.

BATATAS novas muito grandes, ultimamente chegadas, vendem-se dentro da Praça do Mercado n. 12.

VENDE-SE uma falua de lote de trezentas arrobas, prompta a navegar: para informação dirijão-se á Praia de D. Manuel, armazem do Sr. Vienna, n. 42.

COMO se tenha annunciado a venda de batatas inglezas em diversas partes, quando ellas sao francezas ou de Hamburgo, porisso se annuncia que a unica batata ingleza verdadeira que se acha hoje no mercado é a batata roxa existente no armazem da rua de D. Manuel n. 17, onde se continúa a vender o mais barato possivel, fazendo-se sempre differença em preço a quem levar maior porção de quintaes.

ACHÃO-SE á venda os pianos fortes, bem conhecidos, de Joao Broadwood e filhos, na rua dos Pescadores n. 26.

MOBILIAS DE BOM GOSTO. Vendem-se muito em conta, mobílias no-

vas de jacarandá e gonçalo-alves, do melhor gosto que se pôde encontrar, constando de cadeiras, sofás, apparadores e bancas redondas; na rua do Ouvidor n. 66.

VENA DAS MELHORES PROPRIEDADES DO RIO DE JANEIRO.

Para liquidação e pagamento das dividas da casa do fallecido Exmº conde de Sarapuhy, vende-se o trapiche da cidade, que hoje é occupado pelos Srs. Maxwell Wright e comp., e o quartelão de casas que fazem frente para as ruas do Rosario, Direita e Praia do Peixe. Admittem-se propostas para todas estas propriedades, reunidas ou separadas.

O trapiche só por si é uma peça muito recommendavel, e não só se vende todo como se divide, porque, ainda que se divida, ficao tres magnificos trapiches.

As casas igualmente se vendem todas ou separadas, conforme melhores vantagens se offerecerem. Quem pertencer a toda ou em parte, dirija a sua proposta á rua do Rosario n. 37, aonde se poderá ter mais amplas informações sobre este negocio.

BATATAS inglezas recentemente chegadas, vendem-se no armazem da rua Direita n. 25.

COMPRAS.

COMPRÃO-SE cascos de Lisboa e barriz, na fabrica de vinagre da rua do Aljube n. 24 canto da do Fogo; e na mesma precisa-se de 2 tanoeiros

QUEM tiver alguma armação de armarinho ou de fazendas, que queira vender; dirija-se á rua do Hospicio n. 100.

COMPRÃO-SE trastes novos e usados, antigos e modernos, e de quaesquer qualidades de madeiras, assim como louças, vidros, cristaes, e espelhos, na Praça da Constituição n. 72, loja de moveis.

ALUGUEIS.

ALUGA-SE em conta um preto com pouca vista, muito proprio para tocar foles ou roda; na rua da Cadeia n. 91.

UNA Sra. estrangeira aluga-se para tomar conta de alguma casa, mesmo de familia; na rua dos Barbons n. 58.

ALUGA-SE uma boa preta cozinheira, lavadeira, engomadeira e costureira; no largo do Paço n. 1.

ALUGA-SE o sobrado e loja da casa da rua do Ouvidor n. 41; trata-se na mesma rua n. 39.

ALUGÃO-SE dois pretos para todo serviço, dos quaes um cozinha muito bem, é comprador, etc.; na rua do Sacramento n. 20.

ALUGA-SE uma preta que cozinha, lava e engoma; na rua do Cano n. 149.

ALUGA-SE um sobrado com commodos para familia; na rua de S. José n. 73.

ALUGA-SE uma preta mascatiadeira de fazendas e miudezas; na rua do Sacramento n. 20.

PRECISA-SE na rua do Senhor dos Passos n. 12, de um preto malhador, e que entenda alguma cousa de limo.

PRECISA-SE alugar uma preta que saiba lavar, engomar e cozinhar; na rua da Imperatriz n. 121, segundo andar.

NA rua dos Arcos n. 23, aluga-se uma escrava boa cozinheira e lavadeira.

ALUGA-SE uma rapariga que cose, lava, engoma, cozinha e faz compras; na rua de S. Pedro n. 236.

AMAS DE LEITE.

UMA Sra. casada, de 20 annos de idade, de muito boa conducta, chegada ha poucos dias da Ilha dos Açores, deseja alugar-se para ama de leite, além de pagar sua passagem; e seu marido offerece seu prestimo para qualquer serviço na mesma casa, ou em outra qualquer, o qual tem já sua passagem paga; para tratar na rua da Valla n. 170.

A PESSOA que quizer criar um crioulinho

O cocheiro havia pegado no somno, e foi prelo acordado-o, e pagar-lhe, e não obstante elle ter recebido mais do dobro do que lhe era devido, julgou ser indispensavel verificar pelo seu enorme relógio mettido n'uma algibeira rebelde que o não queria deixar sahir, simo ficava lesado n'um só minuto.

Tudo isto deu tempo a que o padre Fortin reconhecesse a Isaura; ella entrou para casa, mas parecia estar n'um tal estado de agitação, que o padre recebeu que sob a impressão de um primeiro transporte, ella disse algum passo escandaloso, de que Margarida podesse ser o objecto.

Com este recbo, e todo desorientado pelo que acabava de ver, não quiz entretanto deixar Margarida sem defeza contra uma accusação que podia n'aquelle mesmo instante ser levada á presença da condessa de Morency. Caminhou apressado atraz de Isaura, porém ella entrou para sua casa.

Chambel logo que se tornou homem de importancia, em mui breve tempo contrahira o habito de não se poder coadunar com nenhum dos incommodos da vida material. Não podia ter hora certa para comer; isso dependia das disposições do seu espirito. Elle já não sabia pegar n'uma acha de lenha para metter no fogo; não podia abrir um almarjo para tirar o minimo objecto de vestuario para si, e tinha chegado ao ponto de dizer um dia á sua mulher:

— Tu hontem te esqueceste de advertir-me que eu não tinha a barba feita: tu me negligências.

Sem duvida n'aquelle dia o senhor Chambel estava no gozo de um appetite muito bom, pois que logo que chegou disse ao seu criado: — Põe o jantar na mesa.

— A senhora ainda não voltou, respondeo-lhe o criado.

(Continúa.)

na verdade, ella morrendo de languidez, ou antes, como pretendia uma das suas amigas, de enfado consigo mesma.

Esta esperanza, o padre Norton já a encrava, e tal era a perversidade sincera do seu espirito ambicioso que a encrava sem rubor. « Deus, » dizia elle entre si, « pôz o homem ao alcance do bem e do mal, e deixou-lhe a liberdade da vontade para escolher entre elles. Margarida ha de ser como todas as creaturas humanas; nunca lhe hei de eu dizer uma só palavra para desviar-a dos seus deveres; porém si ella fallar-lhes voluntariamente, não será por culpa minha; e si ao depois eu me aproveitar de uma influencia illegitima que não terá sido creada por mim, ha de ser com um fim cuja sanctidade absol verá os meus. »

Por conseguinte resolveu elle que Margarida não voltaria para o seu convento; porém com um escandalo em que se pronunciasse o nome d'ella, ainda mesmo sendo ella innocente e não comprometida, poderia ferir a susceptibilidade da familia em cuja companhia elle queria pô-la, cuidou em ver meios de tiral-a de casa da condessa de Morency, e tentou para essa mesma noite dar este passo de um modo que não escandalisasse a pessoa alguma.

Durante este tempo o padre Fortin tinha ido, segundo havia prometido, dizer a Margarida o resultado da sua visita. Quando elle chegou, disse-lhe a criada que Margarida sahira, e como toda e qualquer phrase que pôde encerrar um sentimento maldoso dá gosto de repetir, disse-lhe mais:

— Si quizeres ver a senhora Margarida, não venhas nunca das tres ás cinco horas, é a essas horas que ella sah todos os dias.

— Posso ver a senhora condessa de Morency? disse o padre.

de dois mezes, havendo bom leite, de pes-
soa saudável, e dando-se-lhe bom tratamento,
pela gratificação de 877 rs. mensaes; vá á
rua da Quitanda n. 72

TOMA-SE uma criança para criar-se com
todo o carinho e zelo, já desmamada; dá-
se fiador (caso exija); no bico do Piolho n. 26.

EM S. Domingos de Nieheroy, rua de Ci-
ma n. 23, aluga-se para ama de leite, uma
crioula, é muito carinhosa para crianças, e
se affiança de conducta.

VENDE-SE uma preta ama, da primeira bar-
riva, muito moça, com muito leite e boa
figura, a qual engoma muito bem, cozinha
e lava, e é muito carinhosa para crianças; na
rua do Cano n. 149.

ALUGA-SE uma rapariga com muito bom
leite e carinhosa para crianças; na rua do
Regente n. 57, loja.

NA rua do Lavradio n. 111, alugão-se duas
pretas para amas de leite.

NOT. PARTICULARES.

Sr. Editor.

A nossa correspondencia causou no publico
profunda sensação: os passageiros do *Com-
mercio Maritimo* têm sido a questão do dia.
Como todos estão ansiosos por saber do re-
sultado, cumpre-nos instruir-os do que tem
havido. No dia 27 de dezembro foram apre-
sentados no consulado de Portugal 50 e tan-
tos passageiros vindos n'aquelle navio, todos
affectados de inflamação de olhos, ou de
molestias interiores, provenientes do máo tra-
tamento que tiveram na viagem. O Sr. Fran-
cisco João Muniz, e seja isto dito em seu
abono, mostrou-se compungido de tão las-
timoso estado, e lhes dirigio algumas palavras
tocantes, cheias de consolação e esperança,
que fizeram chorar os pobres moços; mas S. S.
esqueceu-se de mandar chamar um medico
que os examinasse; e nem mandou, como cum-
pria, no mesmo instante uma victoria a bor-
do, para tomar conhecimento d'este negocio,
e proceder contra o culpado capitão; antes
parecia aguardar que algum particular lhe to-
masse a dianteira. Não contente com a man-
sidão, e quasi absoluto silencio do Sr. Mu-
niz, lembrou-se alguém de lhe requerer no
dia 30, que S. S. certificasse se os infelizes
que lhe foram apresentados estavam ou não
doentes. Foi então que o Sr. Muniz acordou,
respondendo: que não podia dar um docu-
mento official, sem que primeiramente pro-
cedesse a certas averiguações. Com effeito no
dia 3 do corrente, nove dias depois da che-
gada do *Commercio*, mandou S. S. trez me-
dicos examinar os mantimentos. Já o capi-
tão tinha tido tempo de sumir os avariados;
mas ainda assim alguns dos que apresentou,
forão julgados pelos Srs. medicos em estado
de corrupção. Não sabemos agora o que fara
o consulado.

No entanto podemos affiançar que este ne-
gocio vai ser por mais alguém levado ao co-
nhecimento do governo portuguez, e que o
deshumano capitão não ficará impune. Sou,
seu muito venerador e obrigado.

Um Portuguez.

S. C., 4 de Janeiro de 1844.

Sr. Redactor.

No seu *Diario* de terça feira 2 do corrente,
deparei com uma correspondencia assignada
por — *Um Portuguez* —, na qual expunha o
cruel tratamento dado pelo capitão da galera
Commercio Maritimo, chegada do Porto, aos
passageiros vindos no mesmo navio, durante
a viagem.

A narração de um acontecimento tão bar-
baro, e ainda até hoje não praticado, des-
affiou-me de tal sorte a curiosidade, que para
logo me propuz indagar da veracidade do facto,
e com effeito, que horror!!! Arripão-se-me
os cabellos só de pensar em tal! Que um
passageiro pague em bom metal a sua pas-
sagem com o intento de procurar em paiz
estrangeiro melhorar de fortuna, e que em
vez d'ella, encontre um algoz, que lhe seifa
a existencia pela maneira a mais atroz, como
seja a fome e a sede...! é na verdade duro
de suportar-se. Chega a tanto a deshumana
ambição do capitão, ou antes de um mon-
stro, que conhecendo a incapacidade do seu
navio para conduzir um tal numero de pas-
sageiros, se arroja a fazel-o, para os con-
duzir mil vezes peor do que os negros que
vêm da Costa d'Africa!! E' bem degradante
para o governo portuguez consentir que os
seus subditos se transportem para fóra do seu
paiz por uma maneira tão aviltante; que um
barbaro, a quem por fatalidade confiarão a
administração de um navio, abuse assim da
credulidade e boa fé d'esses infelizes, que
fiados em suas promessas, pagão com usura
uma passagem para soffrerem durante a qual
toda a sorte de tormentos a tal ponto, que
apenas chegados em terra tem succumbido uns
e outros ficando cegos para sempre, e por con-
sequencia inhibidos de ganharem com que
subsistirem!! Tal é o miseravel estado d'esses
infelizes passageiros da galera *Commercio Ma-
ritimo*, pelo bom tratamento que tiveram!!

O seu capitão, que de a muito já devia estar
processado, affim de dar conta de tres d'esses
infelizes, que, segundo é notorio, perecerão
nas ondas, pela falta de recursos e completo
abandono do capitão, acha-se ainda em plena
liberdade, mas é porque não temos um consul
energico e capaz de fiscalisar os interesses dos
seus compatriotas, e por isso é de crer que
fique impune um tal attentado, e bom assim
de vermos em breve a reprodução de iguaes
scenas. Com a publicação d'estas mal traçadas
linhas, Sr. redactor, muito obsequiará o seu
constante leitor. Rio, 3 de Janeiro de 1844.

Um horrorizado.

FORÃO convidados pelo *Jornal do Com-
mercio* para comparecerem nos dias 5 e 8 do
corrente, no consulado de Portugal todos os
passageiros da galera *Commercio Maritimo*,
e quaesquer outras pessoas que quizerem de-
pôr o que souberem sobre a tratamento que
tiverão a bordo esses desgraçados. Roga-se
portanto a todos os portuguezes amigos da
humanidade, e aos mesmos passageiros, ha-
jao de não faltar a esse acto.

PRECISA-SE saber com urgencia, da resi-
dencia do Illm.º Sr. Luiz José Ribeiro Lacé,
para negocio de muita importancia, e inte-
resse seu.

O COLLEGIO de instrucção preliminar, es-
tabelecido na rua dos Arcos n. 40, compre-
hende em seu plano de estudos todos os pre-
paratorios exigidos para a admissão aos cur-
sos superiores do imperio. As classes princi-
pialmente no dia 10 do corrente.

QUEM precisar de uma Sra. parda para
reger uma casa de um homem solteiro ou
viuvo, que seja pessoa capaz, annuncie por
esta folha.

GEORGE Gibson, professor de lingua in-
gleza, continúa a dar lições de seu idioma
em collegio, por casas particulares, e na rua
do Hospicio n. 98.

COLLEGIO francez, e aula especial de com-
mercio, dirigido por J. B. Clement, profes-
sor regio da academia de Paris.

RUA DA ALFANDEGA N. 118.

Segunda feira 8 do corrente, principiarão
as lições de manhã e de tarde.

NO dia 3 do corrente pelas 3 horas da tar-
de, desapareceu da rua do Principe do Cat-
lete n. 27, a preta forra de nome Hono-
rata, variada do juizo; quem a pegar e levar
ao numero acima, se gratificará.

TRASPASSA-SE a chave de uma casa de
sêcos e molhados, sita na rua do Bom Jar-
dim n. 35; trata-se na mesma, ou na rua
de S. Pedro cidade nova n. 95.

LECCIONA-SE a dançar por collegios e cas-
as particulares; na Praia da Gambôa n. 117.

PRECISA-SE de um homem trabalhador,
para todo o serviço de uma chacara, e que
se suguete a vender capim na cidade; pôde
procurar na chacara de Matta Cavallos defronte
da rua do Resende, para ajustar.

A SRA. que annunciou no dia 4 do cor-
rente, querer alugar um quarto, pôde di-
rigir-se á rua do Senhor dos Passos n. 184.

NA rua da Valla n. 88, canto da do Ou-
vidor, dá-se dinheiro por muito diminuto
premio, sobre prata, ouro, diamantes e bri-
lhantes, todos os dias, tambem se resgatão
cauções das mesmas preciosidades.

COLLEGIO.

Telles Pathinha, director do collegio da
rua da Cadeia n. 19, participa ao publico
que as materias ali ensinadas, principião a
ser leccionadas desde o dia 8 do corrente em
diante.

TRASPASSA-SE a chave da casa de ser-
ralheiro, sita na rua de S. Pedro n. 195,
com todos os utensilios proprios e bem afre-
guesada; a quem convier procure na rua e
n. acima.

O SR. Manuel Antonio Dias, morador em
Nieheroy, queira chegar á corte na rua da
Cadeia n. 106, pois já é este segundo an-
uncio; isto para o que o Sr. Dias sabe.

ENSINA-SE latinidade, philosophia e direi-
to canonico, em collegios ou casas particu-
lares; quem precisar dirija-se á esta typogra-
phia em carta fechada a D. I. C. R.

O SR. Duarte Brandão de Castro tem uma
carta de um seu tio, da provincia de Minas;
na rua do Pedregulho n. 104.

PASSAPORTES para passageiros e escravos,
licenças, patentes, diplomas, folhas corridas,
naturalisações, titulos de mercês e todos os
mais papeis pelas secretarias do estado, agen-
cia-se no escriptorio da rua d'Alfandega n.
5, com toda a brevidade possivel e commo-
do preço.

AS aulas do padre G. P. Tillbury, rua do
Cano n. 122, abrem-se no dia oito: a aula
de francez começa as nove horas, e a de in-
glez ás dez e meia. Ha aula de inglez de noite
nas segundas, quartas e sextas feiras. O preço
é 677 rs. mensaes, pagos adiantados.

AVISO IMPORTANTE AO PUBLICO.

O Palmer e comp. aproveito esta ocasião
para informar o respeitavel publico que
tem traspasado o seu deposito de pilulas ve-
getaes e universaes americanas aos Srs. J. R.
Sanford e comp., a quem tambem traspas-

sarão a agencia das pilulas vegetaes, cujos
milagrosos effeitos, em curas de um sem nu-
mero de molestias, tem-lhes grangeado o
maior conceito.

E' bem conhecido que os purgantes, to-
mados em tempo e enquanto existem suffi-
cientes forças no systema para ajudal-os, re-
movem os humores viciados ou corruptos, e
d'este modo purificão o sangue; assim as mo-
lestias chronicas e a morte prematura são im-
pedidas. Remedios purgativos ha muitos; mas
a maior parte d'elles são de uma natureza
tal, que em muitos casos produzem mais dam-
no que beneficio; é evidente portanto que os
que querem ser alliviados de seus incommo-
dos devem escolher o remedio que pôde-lhes
ser mais proveitoso. Em uma palavra, as
Pilulas Vegetaes Universaes Americanas é o
unico remedio até hoje conhecido que pôde
verdadeiramente preencher o fim para o qual
está recommendado; a sua grande extracção é
a prova evidente de seu grande merecimento,
embora que, em varias partes se tem que-
rido imital-as, vendendo-as como verdadei-
ras, umas compostas de ingredientes summa-
mente drásticos, e cuja base é o mercurio.

Portanto avisamos ao respeitavel publico que
não respondemos por nenhuma pilulas cha-
madas vegetaes que não sejam compradas em
nossa casa, e com a propria assignatura de J.
R. Sanford e comp., cuja assignatura será
substituida pela nossa desde o 1.º de janeiro
de 1844, e collocada á roda da caixa, na
mesma chapa, gravura fina, como de costume.

Seria bom que todos os compradores das
pilulas vegetaes pedissem, quando comprão,
a vista do despacho da alfandega e carta de
agencia, que estamos sempre promptos a mos-
trar, pois as verdadeiras são vendidas unica-
mente em nosso deposito de pharmacia ingleza,
rua do Hospicio n. 40.

AVISA-SE QUE NO SOBRADO N. 106, RUA
DA CADEIA,

se dá dinheiro sobre objectos de prata, ouro,
brilhantes, e se desconta os soldos dos Srs
officiaes da 1.ª até 3.ª classes, e sobre escravos;
isto todos os dias, mesmo nos dias santos, de
manhã até a noite.

PERDAS.

FUGIO da casa n. 221 da rua do Hospicio,
na tarde de 29 de dezembro p. p., um pa-
pagaio muito novo, fallando bastante, levou
uma corrente nova de metal amarello no pé
direito; roga-se a pessoa que o apanhou quei-
ra entregar na casa acima, que se gratificará.

NO dia 3 do corrente, do morro do Nheco
n. 7, desapareceu um cavallo castanho,
alto, cauda e crinas compridas, alguma cou-
sa desfeito e desferrado dos pés e maos; quem
d'elle der noticia na casa acima indicada ou
annunciar pelos jornaes será gratificado, e se
pagará todas as despezas.

PERDEU-SE o meio bilhete n. 2567 da
presente loteria; roga-se a quem o achar de
o entregar na rua do Conde n. 2, na cer-
teza de que já se tem dado todas as pro-
videncias para não ser pago senão ao proprio,
caso saia algum premio.

PERDEU-SE no dia 4 do corrente, do
largo da Lapa, rua da Ajuda, Ourives, e
S. Pedro a sahir ao Campo, um diploma de
emprego da camara municipal, e varios
papeis; quem os achou queira fazer o ob-
sequio entregal-os na typographia d'esta folha,
que receberá gratificação, querendo

ACHADOS.

NO porto novo do Cunha, para baixo do
mar de Hespanha e no Rio Parahiba, forão
apprehendidos tres escravos ladinos de nomes
Vicente, Manuel e Francisco, que tinham sido
furtados de uma fazenda beira mar e para as
partes de Iguassú (segundo o que elles di-
zem), e dois dos quaes estavam trabalha-
ndo acorrentados no acto do furto; quem for
seu dono pôde procural-os no dito porto, ou
na villa de S. João Nepomuceno, da provin-
cia de Minas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

FUGIO no dia 10 do mez passado, um es-
cravo crioulo de nome Bazilio, official de car-
pinteiro, côr preta, idade 28 a 30 annos,
falla um pouco demorada, tem signal de uma
operação que se lhe fez de uma fistula que
tinha em uma das nadezas; levou chapéo de
Chille ordinario e outro de castor pardo já
usado; gratifica-se a quem der noticia d'elle
na rua do Rosario n. 84, ou na do Hospicio
n. 51.

NO dia 1º do corrente, desapareceu da
casa n. 12 da rua da Providencia (cidade no-
va), uma preta de nome Genoveva, nação
Cabinda, levou vestido de chita já desbota-
do, é de estatura regular, reforçada, cara
redonda, meia boxigosa, pernas grossas, pés
redondos, tornozellos meos enchados, e mis-
sanga no pescoço; protesta-se com todo o ri-
gor das leis por perdas e damnos contra quem

lhe der coito; quem a pagar ou d'ella der
noticia no numero acima, será bem gratifi-
cado.

DA-SE 2077 rs. a quem levar á rua da Lapa
n. 69, um preto que fugio no dia 1º do cor-
rente, de nome Domingos, nação Angola,
porém afeta de crioulo, corpo e altura re-
gular, representa ter 20 a 24 annos, levou
ferro ao pescoço, calça de panno azul grosso,
abertas' adiante, o camisa de algodão ameri-
cano, tem barba por baixo do queixo, e falta
de um dente na frente; protesta se com todo
o rigor das leis contra quem lhe der coito,
e se previne aos mestres de barcos tanto do
interior como de fora, que não o admittão
a seu bordo.

DA-SE 10077 rs. a quem apprehender e le-
var a Francisco Ferreira Gomes, na rua da
Prinzeza dos Catjueiros n. 78, ou ao Engenho
Velho n. 101, dois seus escravos pintores,
sendo um de nome Innocencio, de nação Ben-
guella, estatura menos da ordinaria, boxi-
gosa, sem barba, e idade 16 a 18 annos;
o outro de nome Manuel, da mesma nação,
fulla, estatura ordinaria, com signaes de ris-
cas na cara, que parece de nação Mina, pouca
barba, tem falta de dois dentes adiante, e
terá de idade 22 a 24 annos: protesta-se con-
tra quem os tiver acollado proceder com todo
o rigor das leis pela acção criminal, e pelos
jornaes pelo tempo da fuga.

MOVIMENTO DO PORTO.

SABIDAS NO DIA 4.

MARSELHA, barca hespanhola *Hortensia*, 307
tons., M. José Maristany, equip. 5: carga
café.

— Brigue hespanhol *Belofante*, 212 tons.,
M. Luiz Estapes, equip. 14: carga café.

ANGOLA por Benguella, brigue portuguez *Trin-
dade*, 252 tons., M. Luiz José Maria, equip.
21: carga varios generos; passags. José
Monteiro de Figueiredo Graveto, os por-
tuguezes Antonio Pinto de Oliveira, Ma-
nuel José de Miranda, Alexandre Augusto
de Oliveira, Antonio José Nogueira, Fran-
cisco Leitao de Amorim, Antonio Fernan-
des Ribeiro, Manuel José Alves, e os de-
portados Manuel Martins e Paulo Maion,
napolitanos.

MONTE VIDEO, barca prussiana *Hezzoq*, 346
M. Frederich Jaeger, equip. 11: carga ma-
deira.

PERNAMBUCO, barca hamburgueza *Dorothea
Wilhelmna*, 363 tons., M. H. Keimers,
equip. 12: em lastro.

ITAPIMERIM, escuna *Flor do Mar*, 60 tons.,
M. Miguel da Rocha Luiz, equip. 7: em
lastro; passags. os portuguezes João Pedro
de Aragao e Joao de Mello.

CABO FRIO, lancha *Alleluia*, 25 tons., M.
Joao Francisco Marques, equip. 4: em lastro.

CAMPOS: brigue escuna *Leopoldina*, 119 tons.,
M. José de Figueiredo, equip. 9: em lastro.

— Sum. *Conceição Liberal*, 41 tons., M. An-
tonio Rodrigues Bizarro, equip. 6: em lastro.

— Sum. *D. Anatia*, 90 tons., M. Manuel
Francisco d'Andrade, equip. 7: carga va-
rios generos; passags. André Freire d'An-
drade e sua mae, e o portuguez Manuel
José Monteiro.

RIO DE S. JOÃO, sum. *Constancia*, 47 tons.,
M. Manuel Fernandes de Sá, equip. 5: em
lastro.

ENTRADAS NO DIA 4.

BALTIMORE 38 dias, berg. americano *Charles
Wergman*, 192 tons., M. C. L. Foxwell,
equip. 10: carga varios generos a Pearson
Brown.

MAUEIRA 37 dias, barca nacional *Amelia*, 378
tons., M. Thomas William Belham, equip.
19: carga varios generos a José Narciso
Coelho; passags. 103 portuguezes.

MESSAVADO (Africa) 43 dias, barca americana
Elenz, 301 tons., M. W. Henbury, equip.
11: em lastro a Maxwell e comp. Ficou de
quarentena.

MARANHÃO e intermedios 27 dias, e 5 do
ultimo, vapor *Paquete do Sul*, M. Mathias
de Barros Vallente: conduz varios offi-
cias e tropa para o exercito.

ITAGUAHY 12 horas, vapor *America*, 67 tons.,
M. Bento José Lourenço, equip. 12: carga
café a Nuno Nery de Carvalho e Irmãos;
passags. Nuno Nery de Carvalho, Domi-
ngos José Teixeira Chaves, Vicente Rodri-
gues Barreiros, Francisco Fernandes de Cas-
tro, Domingos Viniz de Andrade, o por-
tuguez Antonio Gomes Brandão, e o fran-
cez Pedro Lunny.

MACAHE 1 dia, sum. *Paquete de Itaguahy*,
45 tons., M. Manuel José de Oliveira Va-
lência, equip. 6: carga café e madeira a José
Antonio Velho da Silva.

— 1 dia hiate *Atrevido*, 42 tons., M. Fran-
cisco Pedro dos Reis, equip. 5: carga
varios generos; passag. 1 escravo.

CABO FRIO 1 dia, lancha *Santa Clara*, 27
tons., M. José d'Oliveira Marques: equip.
4: carga milho a varios.

— 1 dia, lancha *Cacique*, 25 tons., M. Ma-
nuel Antonio dos Santos, equip. 5: carga
mantimentos a Francisco Pereira Novaes.